

ATA DA 464ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ (AMMVI), REALIZADA NO DIA DEZ DE JULHO DE DOIS MIL E DEZOITO, NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.

Aos dez dias de julho de dois mil e dezoito, às nove horas, no Auditório Lino Grützmacher, na AMMVI, em Blumenau/SC, realizou-se a quadringentésima sexagésima quarta Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), presidida pelo presidente da entidade e prefeito de Benedito Novo, senhor Jean Michel Grundmann e secretariada por mim, Giovana Peron. A assembleia contou com a presença do senhor José Gerson Gonçalves, prefeito do município de Apiúna; senhor Victor Figueiredo, assessor técnico da prefeitura de Ascurra, representando o senhor Lairton Antonio Possamai, prefeito do município de Ascurra; senhor Jean Michel Grundmann, prefeito do município de Benedito Novo; senhor Mário Hildebrandt, prefeito do município de Blumenau; senhor Roberto Bolognini, diretor presidente do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Brusque, representando o senhor Jonas Oscar Paegle, prefeito do município de Brusque; senhora Simoni Mercia Mesch Nones, prefeita do município de Doutor Pedrinho; senhor Kleber Edson Wan-Dall, prefeito do município de Gaspar; senhor Matias Kohler, prefeito do município de Guabiruba; senhor André Luiz Moser, prefeito do município de Indaial; senhor Ércio Kriek, prefeito do município de Pomerode; senhor Marildo Domingos Felippi, prefeito do município de Rio dos Cedros; senhor Jorge Augusto Krüger, prefeito do município de Timbó; senhor José Rafael Corrêa, secretário executivo da AMMVI, além de demais interessados, conforme registro de presença. Declarando aberta a assembleia, o presidente agradeceu a presença de todos e, constatando quórum estatutário, deu início à reunião. Inicialmente, o presidente determinou a leitura da Ordem do Dia, assim composta: 1 - Leitura e votação da ata da assembleia anterior; 2 - Colegiado de Gestores Municipais de Cultura; 3 - BR-470 (recursos e concessão) e Ferrovia da Integração; 4 - Saneamento básico; 5 - 50 anos da AMMVI; 6 - Obrigatoriedade dos municípios na área da infância; 7 - Pauta de Prioridades Regional; 8 - Proposta de Pós-graduação do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC; - 9 - Assuntos gerais. Na sequência, o presidente apresentou o item um, confirmou o recebimento antecipado da ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para deliberação por correio eletrônico e, não havendo manifestações contrárias, esta foi aprovada por unanimidade. Tratando-se do item dois, o presidente da AMMVI passou a palavra ao presidente da Fundação Cultural de Timbó e do Colegiado de Gestores Municipais Cultura (CGMC) da AMMVI, Jorge Revelino Ferreira, que iniciou sua apresentação cumprimentando a todos os presentes. Em seguida, comentou sobre o prêmio Boas Práticas em Gestão Cultural recebido pelas ações do Colegiado entre os anos de dois mil e nove e dois mil e dezessete. A premiação aconteceu durante o VIII Fórum de Gestores Municipais de Cultura do Estado de Santa Catarina. Informou que tais ações envolvem diretamente a gestão cultural e percebe-se que, se estas ações não fossem realizadas pelo Colegiado, elas também não seriam feitas nos municípios, e por isso a importância deste Colegiado se manter atuante e com o apoio dos prefeitos. Citou algumas das ações realizadas, como capacitações, workshops, seminários, inventário, tudo relacionado à gestão cultural para melhor preparar os gestores para ações culturais em seus municípios. Também citou ações relacionadas diretamente ao público e aos artistas, como conferências, seminários, intercâmbios, Circuito Vale em Cena, apresentações de natal nos municípios, citando que já chegaram a ter vinte e três mil pessoas em um ano beneficiadas com estas ações, que incluem ainda concertos, exposições, entre outras. Também falou do fomento à cultura, que trabalha três linhas: população, artistas/grupos e gestores de cultura, sendo possível notar que estas ações atingem cada vez mais o público. Comentou que nestes sete anos de atuação do Colegiado, apenas dois gestores de cultura continuam nos mesmos municípios, então é necessário iniciar um trabalho de capacitação com os novos gestores em toda mudança que ocorre. Explanou novamente sobre o prêmio recebido, e que este é o único Colegiado cujas ações são intermediadas por um consórcio, que outras associações ainda não conseguiram


49 implementar este sistema, e que o Colegiado de Gestores de Cultura da AMMVI é vanguardista neste
50 quesito. Explicou ainda que apenas ele e a senhora Michele Prada se mantiveram no grupo ao longo
51 destes sete anos, mas que comunicaram gestores anteriores acerca da premiação. Em continuidade,
52 citou que o Colegiado também está como finalista do prêmio de Boas Práticas na Gestão Pública, da
53 Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), com o projeto Inventário de Bens Culturais do
54 Médio Vale do Itajaí, único feito no estado de Santa Catarina; a premiação será realizada no dia nove
55 de agosto, em Florianópolis. Por fim, o senhor Jorge Revelino Ferreira agradeceu pela oportunidade
56 de apresentar estas informações, à senhora Michele Prada, que inscreveu o projeto neste Prêmio da
57 Udesc, e citou ainda que este prêmio não é só dos gestores de Cultura, mas também dos prefeitos que
58 contribuem todo ano para que as atividades aconteçam. Tomando a palavra, o presidente Jean Michel
59 Grundmann parabenizou o Colegiado pelo prêmio recebido, elogiou o trabalho que é feito com os
60 recursos recebidos e enfatizou o diferencial que este projeto trouxe à região do Médio Vale do Itajaí.
61 Já no item três, o presidente da AMMVI comentou sobre a apresentação feita acerca da Ferrovia da
62 Integração, realizada em Rio do Sul, no dia vinte e dois de junho, e sobre a reunião com o
63 superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no dia
64 treze de junho, onde foram tratadas questões desta ferrovia e também da BR-470. Tomando a palavra,
65 o senhor José Rafael Corrêa informou acerca da apresentação da empresa Valec, responsável pelo
66 estudo de viabilidade econômica da ferrovia, citando que havia um projeto de traçado da ferrovia em
67 que ela não passaria pela região do Médio Vale do Itajaí. Já no projeto apresentado em Rio do Sul, o
68 traçado passa pela região da AMMVI, que foi visto como mais viável economicamente, porém,
69 devido a um aditivo ao contrato, foi solicitada uma segunda opção de traçado, que chegaria no porto
70 de Imbituba; isto acabou atrasando a entrega do projeto, mas os recursos estão garantidos. O senhor
71 José Rafael Corrêa citou ainda que foi questionada a viabilidade econômica da ferrovia passando pela
72 região do Médio Vale do Itajaí, se o final do traçado seria no porto de Itajaí, pois há uma questão de
73 logística que precisa ser atendida. Comentou também sobre a ramificação que estaria ligando à outra
74 linha férrea visando acessar os estados do Paraná e São Paulo, e sobre o escoamento da produção dos
75 municípios da região. Informou que se pretende trazer os representantes da Valec para uma reunião
76 na AMMVI, antes de apresentarem o estudo final, possivelmente no mês de novembro. Também
77 abordou a reunião com o superintendente regional do Dnit, senhor Ronaldo Carioni Barbosa, onde
78 foi tratado sobre a BR-470. Citou os ofícios que foram enviados aos deputados solicitando apoio para
79 que não houvesse corte nos recursos destinados às obras desta rodovia, e tal corte foi feito em parcela
80 menor do que estava previsto. Comentou sobre a preocupação com o andamento das obras feitas com
81 os recursos que já estão garantidos e que serão agendadas novas reuniões para acompanhamento desta
82 questão. Lembrou ainda sobre o plano de concessão da BR-470, em que o pedágio pode ficar muito
83 caro se não ocorrer a finalização da duplicação. Tomando a palavra, o presidente Jean Michel
84 Grundmann citou que o diretor do porto de Itajaí esteve presente na apresentação do projeto da
85 ferrovia e explicou que o único porto apto a receber a produção escoada pela ferrovia, seria o de Itajaí,
86 pois já possui a estrutura necessária, e este fator não estava sendo levado em consideração pela
87 empresa Valec. Reiterou que tentarão agendar uma nova reunião em novembro, para que a empresa
88 possa apresentar as definições. Salientou que a obra da ferrovia será feita com recursos privados,
89 provavelmente será feita concessão e a previsão de conclusão é de seis anos. Reiterou ainda a
90 importância desta ferrovia para toda a região. Novamente tratando sobre as obras da BR-470,
91 comentou que o superintendente regional do Dnit se comprometeu a fazer com que sejam gastos os
92 recursos disponíveis e seja dado andamento à obra, para que assim se possa solicitar mais recursos.
93 Também ressaltou que os trechos um e dois da obra de duplicação dependem de emendas
94 parlamentares, e que os deputados estaduais e federais precisam se articular para garantir os valores
95 antes das eleições, cuja soma gira em torno de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais). O presidente
96 também salientou que, acerca da concessão, o senhor Ronaldo Carioni Barbosa busque utilizar o

97 máximo de recursos federais possíveis, assim o pedágio acaba sendo barateado. Tomando a palavra,
98 o prefeito André Luiz Moser citou que participou de audiência, em Brasília, com o deputado João
99 Paulo Karam Kleinübing, que lidera a frente parlamentar acerca da BR-470, onde houve um debate
100 grande com relação à concessão da rodovia, pois o valor do pedágio ficaria muito elevado. Citou a
101 preocupação com a manutenção do orçamento para as obras, pois novamente o Estado sofre com
102 cortes de orçamento em uma obra que já é prometida há muito tempo, que deve-se utilizar a força
103 política para impedir essa diminuição orçamentária e posteriormente, tratar da concessão. Dando
104 continuidade à pauta do dia, no item quatro, passou-se a palavra a senhora Simone Gomes Traleski,
105 assessora de Saneamento e Meio Ambiente da AMMVI, que passou um informe acerca da revisão
106 dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), citando que os municípios que participaram
107 da licitação feita através do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi) já estão
108 contratando a empresa. Comentou ainda que na última semana foi realizada a primeira audiência
109 pública em Doutor Pedrinho, onde a empresa que está elaborando a revisão do PMSB esteve presente,
110 bem como representantes da Agência Intermunicipal de Regulação, Controle e Fiscalização de
111 Serviços Públicos Municipais do Médio Vale do Itajaí (Agir). Salientou que a empresa responsável
112 está desempenhando um bom trabalho, e que pode ser esperado um PMSB de muita qualidade.
113 Também abordou o diagnóstico socioambiental, onde foi realizada uma reunião com o Ministério
114 Público (MP) e técnicos da prefeitura de Jaraguá do Sul, do Instituto Jourdan, da Fundação
115 Jaraguense de Meio Ambiente (Fujama), juntamente com técnicos dos quatro municípios da região
116 da AMMVI onde o diagnóstico foi feito; tal reunião teve o intuito de verificar como o mesmo trabalho
117 realizado lá está sendo utilizado, e quais são as dificuldades enfrentadas, visto que a metodologia
118 utilizada é similar. Informou ainda que o próximo passo é a aprovação no Conselho Municipal de
119 Meio Ambiente ou de Planejamento Urbano, para posterior encaminhamento à Câmara de
120 Vereadores. Enfatizou também que é necessária a formação de uma Comissão para acompanhamento
121 deste diagnóstico, e que alguns municípios ainda não encaminharam os nomes dos indicados. O
122 prefeito Jean Michel Grundmann comentou sobre o Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA),
123 que o Cimvi estaria dando encaminhamento para fazer este trabalho via consórcio, com um valor
124 mais acessível, e a senhora Simone Gomes Traleski informou que os representantes da Furb também
125 entregarão sua proposta. Passando ao item cinco da pauta, o senhor José Rafael Corrêa informou que
126 no dia dois de agosto será realizada uma assembleia em conjunto com o Consórcio Intermunicipal de
127 Saúde do Médio Vale do Itajaí (Cisamvi), que comemora vinte anos de fundação, quando também
128 será lançado o selo de cinquenta anos da AMMVI, e serão realizados eventos e parcerias ao longo
129 dos meses até dois de agosto de dois mil e dezenove, data do cinquentenário da Associação. Tratando
130 do item seis, o senhor José Rafael Corrêa informou que houve dificuldades para realizar o diagnóstico
131 solicitado na última assembleia. Na sequência, passou a palavra à senhora Beatriz Padilha, auxiliar
132 administrativa da AMMVI, que comentou acerca da capacitação, a realizar-se na Furb, com os
133 conselheiros municipais de Assistência Social dos catorze municípios da região do Médio Vale do
134 Itajaí. Em seguida, reiterou que a demanda apresentada pelos prefeitos era de verificar quantas vagas
135 há disponíveis nos abrigos institucionais dos catorze municípios, quantas são efetivamente utilizadas
136 e qual o custo médio de cada vaga nestes abrigos. Em seguida, apresentou a senhora Cristiane
137 Barcelos, auxiliar de Controle Interno da Secretaria de Desenvolvimento Social (Semudes) de
138 Blumenau, que auxiliou neste levantamento. Na sequência, apresentou a planilha que foi
139 encaminhada aos municípios com a solicitação das informações, citando que alguns municípios não
140 enviaram resposta, e verificou-se dificuldades da própria gestão financeira na área do acolhimento
141 em quantificar o valor de cada vaga. Também citou a preocupação do Colegiado de Gestores
142 Municipais de Assistência Social da AMMVI de passar o custo total destes serviços ao Estado, que
143 deveria estar repassando recursos para aplicação nesta área. Em seguida, apresentou os dados obtidos
144 dos municípios respondentes, porém salientou que estes dados estão incompletos. Informou ainda


145 que na próxima reunião do Colegiado serão definidos nomes para fazer o levantamento final e
146 fechamento desta questão. Em seguida, parabenizou os prefeitos que receberam os veículos do estado
147 para uso das secretarias de Assistência Social e ressaltou que, para conseguir o repasse de recursos e
148 também para demonstrar aos juízes e promotores que é inviável construir novos abrigos, é preciso
149 entregar um estudo correto. Tomando a palavra, a senhora Cristiane Barcelos comentou que Brusque
150 é o município com maior quantidade de vagas para adultos e idosos, porém o abrigo de Brusque é
151 uma entidade privada e atende mais municípios da região, pois as vagas são compradas e há diferença
152 nos valores. Por fim, falou que é necessário aprofundar este estudo para obter dados fidedignos e, por
153 isso, é necessário que haja uma pessoa de cada município auxiliando neste levantamento. Tomando
154 a palavra novamente, a senhora Beatriz Padilha solicitou que os prefeitos ou os secretários de
155 Assistência Social indiquem este servidor até o dia dezessete de julho, na reunião do Colegiado.
156 Tomando a palavra, o senhor José Rafael Corrêa complementou que esta questão deve continuar
157 sendo trabalhada, pois podem surgir novos impasses, e que é imprescindível manter um cadastro
158 atualizado. Citou ainda que devem ser cobrados os municípios que não enviaram as informações e
159 que na reunião do dia dezessete se possa ter uma definição desta questão. Tomando a palavra, o
160 prefeito Ércio Kriek argumentou que os problemas enfrentados pelos municípios nesta área podem
161 ser resolvidos entre eles mesmos, pois há vagas sobrando nos abrigos já existentes, e que se deve
162 garantir a confiabilidade das informações fornecidas. Citou ainda que o dinheiro público precisa ser
163 aplicado corretamente, evitando desperdícios, e que os municípios devem ser parceiros para
164 solucionar esta questão de forma ágil, que se deve demonstrar o interesse de trabalhar juntos apesar
165 do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado, que impede a cessão de vagas. Tomando a
166 palavra, o presidente da AMMVI informou que o senhor Fernando Tomaselli, diretor executivo do
167 Cimvi, enviaria uma correspondência formal ao promotor público da comarca de Timbó informando
168 a intenção dos prefeitos de cederem vagas no abrigo da comarca de Timbó, porém o TAC precisa ser
169 alterado. O prefeito Marildo Domingos Felippi questionou o que pode ser feito neste caso, e o prefeito
170 Jean Michel Grundmann disse que a cláusula do TAC que fala especificamente sobre isso pode ser
171 alterada, porém isto depende do promotor público ou da juíza. Tomando a palavra, o prefeito José
172 Gerson Gonçalves agradeceu aos prefeitos de Indaial e de Gaspar, que possibilitaram que o município
173 de Apiúna utilize seus abrigos institucionais. Falou que os prefeitos estão procurando uma alternativa,
174 porém o Poder Judiciário tem vários entendimentos diferentes, então é necessário obter estes dados
175 para demonstrar que os municípios têm interesse de resolver esta questão, talvez até buscando um
176 auxílio a nível estadual. Tomando a palavra, o prefeito Kleber Edson Wan-Dall reiterou que a
177 estrutura dos abrigos institucionais de Gaspar é muito boa, e corroborou com o que foi dito pelo
178 prefeito de Apiúna, sugerindo que se busque auxílio técnico junto à Federação Catarinense de
179 Municípios (Fecam) para resolver esta situação, pois os custos para se manter um abrigo são muito
180 altos e estes valores podem ser rateados entre os municípios se as vagas forem cedidas. O prefeito
181 Jean Michel Grundmann salientou que primeiro devem-se obter os dados acerca de vagas e custos,
182 para posteriormente definir como será trabalhada a questão. O prefeito Ércio Kriek ainda questionou
183 se há obrigação de existência de abrigo no próprio município, ao qual a senhora Beatriz Padilha
184 informou que não. Tomando a palavra, o senhor José Rafael Corrêa falou que esta questão deve ser
185 colocada como prioridade, que os prefeitos devem ser informados se os dados não forem
186 encaminhados, para que cobrem seus secretários, e se as informações não forem repassadas, a
187 AMMVI cobrará estes dados para poder fazer o levantamento completo. Tomando a palavra, o senhor
188 Ronie Gilberto Lowen, secretário de Saúde e Assistência Social de Benedito Novo, complementou
189 que é necessário ter um auxílio jurídico nesta questão, pois existe o TAC assinado, porém este não
190 pode se sobrepor à lei, então isto também precisa ser trabalhado. Tomando a palavra, o prefeito
191 Marildo Domingos Felippi questionou o que seria necessário fazer para dar andamento à questão, e a
192 senhora Beatriz Padilha informou que deverá ser feita uma declaração onde os prefeitos concordam

193 ceder vagas a outros municípios e pedir alteração da cláusula pertinente no TAC. Tomando a palavra,
194 o prefeito Jean Michel Grundmann se comprometeu em verificar com o diretor executivo do CIMVI
195 se esta correspondência já foi ou será enviada. Passando ao item sete da pauta, o senhor José Rafael
196 Corrêa citou que cada prefeito recebeu em sua pasta uma cópia da pauta de prioridades elaborada e
197 solicitou que, caso queiram, manifestem-se para adicionar mais algum item, pois posteriormente será
198 feito ofício para entregar aos candidatos no pleito deste ano. Já no item oito, comentou que
199 representantes do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) estiveram na última reunião da Diretoria
200 Executiva da AMMVI para apresentar a proposta de pós-graduação em Gestão Pública. Apresentou,
201 então, a ementa, inclusive destacando disciplinas que foram alteradas, salientando que o curso terá
202 duração de um ano e meio, e o valor a ser investido pela Associação ficará entre setenta e oitenta mil
203 reais. Informou que o IFSC ainda precisa aprovar estas alterações na ementa, deve-se definir a divisão
204 das vagas e, posteriormente, lançar o edital. Tomando a palavra, o senhor Paulo Eduardo Oliveira
205 Costa, secretário de Gestão Governamental da prefeitura de Blumenau, sugeriu que as disciplinas
206 tenham foco na gestão pública, e que se coloque uma disciplina específica de orçamento público, o
207 qual o senhor José Rafael Corrêa acatou, complementando que se pode suprimir outra disciplina.
208 Passando aos assuntos gerais, o senhor José Rafael Corrêa informou sobre a realização do curso de
209 Gestão e Fiscalização de Contratos nos dias nove e dez de agosto, na sede da Associação, que é uma
210 demanda antiga das prefeituras. Citou que tal curso terá sessenta vagas, distribuídas
211 proporcionalmente aos municípios, consórcios e AMMVI. Informou ainda que, caso seja proveitoso,
212 poderão ser realizadas outras edições do curso, visto que o tema deve ser aprofundado devido ao TAC
213 proposto pelo MPSC na área de gestão de contratos. Na sequência, informou que hoje, às dezenove
214 horas, será realizada a abertura do Projeto Rondon, na Fundação Cultural de Blumenau, e que vai
215 comparecer no evento representando a AMMVI. Em seguida, comentou sobre o prêmio “Boas
216 Práticas em Gestão Pública” da Udesc, em que a AMMVI teve três projetos classificados como
217 finalistas, e a Agir também teve um projeto classificado. Acrescentou ainda que as apresentações dos
218 projetos serão feitas, em Florianópolis, nos dias sete e oito de agosto, e no dia nove de agosto será
219 realizada a premiação. Dando seguimento, informou que no dia oito de agosto, em Florianópolis, será
220 realizada uma audiência pública para apresentação do projeto inicial do Sistema Integrado de Gestão
221 – SIG do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina – TCE/SC, visto que o órgão busca trazer
222 um software para as áreas de contabilidade, recursos humanos e tributação para os municípios.
223 Lembrou ainda que representantes do TCE/SC estiveram na região fazendo palestras no ano passado
224 e comentaram sobre este software. Salientou também a importância da participação dos prefeitos
225 neste evento e informou que serão encaminhados convites individuais. Por fim, abordou a questão do
226 cenário financeiro após a paralisação dos caminhoneiros, enfatizando a queda de arrecadação do
227 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS e mostrando que a arrecadação do
228 Estado, até maio, em comparação ao ano anterior, foi maior, porém em junho o índice caiu mais de
229 5% comparativamente ao mesmo mês em dois mil e dezessete. Informou que os índices dos
230 municípios da AMMVI também tiveram queda na arrecadação, e que isso impacta diretamente na
231 receita. Comentou ainda sobre o Fundo de Participação dos Municípios – FPM, sobre o índice de
232 crescimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, que cresceu apenas
233 1,40% em comparação ao mês anterior no estado, e de 2% nos municípios da AMMVI, bem como
234 salientou que o índice de crescimento do ICMS no estado não acompanhou o crescimento da receita
235 da União, e que isso acaba refletindo na economia do estado e dos municípios. Ressaltou que este
236 material será encaminhado a todos os prefeitos, para que se possa fazer uma programação do resto do
237 ano, e que na próxima assembleia serão apresentados os índices do mês de julho para verificar seus
238 impactos. Tomando a palavra, o prefeito Mario Hildebrandt abordou a questão da região
239 metropolitana, que envolve os municípios de Blumenau, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó, por
240 serem conurbados. Propôs, então, que se faça uma reunião para ampliar as discussões acerca desta

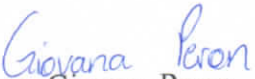
241 questão, que deve ter um debate técnico, e que voltou a ser tratada após a ação do MPSC com relação
242 às linhas de ônibus intermunicipais, onde Florianópolis não foi incluída por pertencer à uma região
243 metropolitana e ter isso regulamentado. Solicitou que se debata o tema, seus impactos aos municípios,
244 e para que se possa analisar o que será melhor para a população, já pensando no futuro, pois hoje as
245 perspectivas são positivas e permitem a formação dessa região metropolitana. Sugeriu, inclusive, criar
246 um grupo no aplicativo WhatsApp para tratar desta questão. Tomando a palavra, o presidente Jean
247 Michel Grundmann acatou a sugestão e inclusive deixou aberto para que os prefeitos de outros
248 municípios da região participem, caso queiram. Em seguida, questionou aos prefeitos acerca da
249 participação dos servidores municipais no XVIII Ciclo de Estudos de Controle Público da
250 Administração Municipal, realizado pelo TCE/SC, em Blumenau, no dia cinco de julho. Informou
251 que recebeu relatos positivos acerca do evento e salientou a importância da temática de controle
252 interno, que será cada vez mais cobrada. Por fim, nada mais havendo a tratar, o presidente da AMMVI
253 encerrou a assembleia, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Giovana Peron, lavei a
254 presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo
255 senhor secretário executivo da AMMVI.



Jean Michel Grundmann
Presidente
Prefeito de Benedito Novo



José Rafael Corrêa
Secretário Executivo



Giovana Peron
Giovana Peron
Secretária Executiva

256
257